



Sozinhos não temos como enfrentar tantos ataques, afirmam servidores | 1

Sozinhos não temos como enfrentar tantos ataques, afirmam servidores



Foto: Valcir Araújo

Ao longo da análise dos temas Conjuntura e Plano de Lutas, muitos servidores que falaram durante o período aberto ao debate, no início da tarde deste sábado (4), terceiro dia da XXII Plenária da Fenajufe, defenderam a necessidade de unidade não só internamente na categoria, mas também com outros setores dispostos a defender os direitos da classe trabalhadora.

“A gente precisa se organizar, com todas essas situações postas, com uma série de leis [que



Sozinhos não temos como enfrentar tantos ataques, afirmam servidores | 2

nos atacam], temos grande limites quanto ao que o Judiciário pode fazer sozinho”, disse o servidor Fabiano dos Santos, da direção do sindicato de São Paulo (Sintrajud), que ressaltou a importância de participar, ao lado de outras categorias, dos protestos convocados para 10 de agosto, ‘Dia do Basta’.

“A unidade que nos falamos não é só no Judiciário, é da classe trabalhadora inteira para derrotar os ataques que estão colocados”, disse Elcimara Souza, servidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dirigente da Fenajufe. Ela propôs a construção de mobilizações conjuntas com os demais trabalhadores, também destacando a organização do dia 10 de agosto.

Em muitas das falas, mencionou-se os impactos que a Emenda Constitucional 95, que congela por 20 anos os orçamentos da União, terá nos serviços públicos e nas áreas sociais. O servidor Cristiano Moreira, da coordenação da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do MPU (Fenajufe) e da direção do Sintrajufe-RS, destacou ainda a importância de organizar caravanas nos estados para ir a Brasília no dia 12 de setembro, na manifestação unificada que o funcionalismo está convocando para a posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli – a pressão sobre o STF defende um julgamento favorável aos servidores na ação que cobra indenização pelo desrespeito à data-base.

As resoluções relacionadas à conjuntura nacional e internacional e ao plano de lutas serão analisadas ao longo da plenária na tarde e início da noite deste sábado (4), que ocorre em um hotel em Ondina, bairro de Salvador.